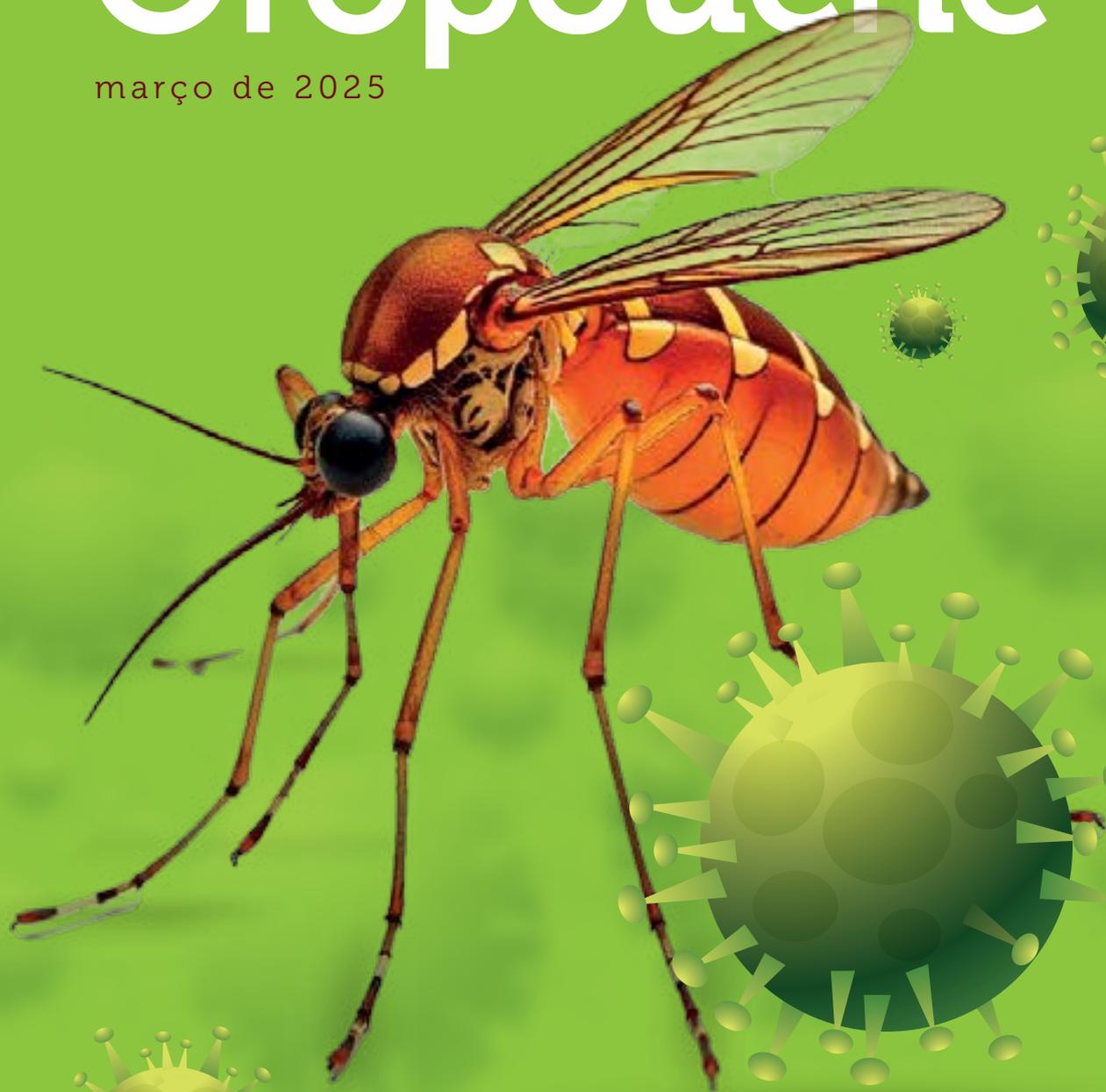


# Doença de Oropouche

março de 2025



# Doença de Oropouche - Informativo

## Sobre a Doença

É uma arbovirose causada pelo **vírus Oropouche (OROV)**. O vírus é transmitido principalmente por um inseto da espécie *Culicoides paraensis*, conhecido como **maruim** ou mosquito-pólvora.

O vírus foi isolado pela primeira vez no Brasil em 1960, a partir de amostra de sangue de uma bicho-preguiça (*Bradypus tridactylus*) capturada durante a construção da rodovia Belém-Brasília. Em 1961, foi identificado o primeiro surto em humanos no estado do Pará. Nas décadas seguintes, casos isolados e surtos foram relatados no Brasil, principalmente nos estados da região amazônica.

O Espírito Santo foi um dos primeiros estados fora da região amazônica a registrar casos de febre Oropouche, em 2024. O estado teve a primeira morte pela doença, em agosto de 2024.

Em 2025, **99% dos casos de Febre do Oropouche no Brasil foram registradas no ES**. O número pode estar associado à grande realização de testes e notificações no estado. Segundo Ministério da Saúde, dos 893 casos registrados no país até 12 de janeiro de 2025, 886 foram em território capixaba.

## Sintomas

Os sintomas da Doença de Oropouche aparecem após um período de incubação de 3 a 8 dias e duram em torno de 2 a 7 dias. As manifestações clínicas da infecção por OROV são parecidas com o quadro clínico de outras arboviroses, como dengue, chikungunya e febre amarela. As manifestações clínicas incluem:

- Febre súbita: Geralmente alta.
- Cefaleia intensa.
- Mialgia e artralgia.
- Fotofobia.
- Náuseas, vômitos e erupções cutâneas.
- Manifestações neurológicas são raras: Em casos graves, pode evoluir para meningite ou encefalite.

**Cerca de 60% dos pacientes apresentam recidiva de sintomas após 7 a 14 dias.**

# Grupos de risco:

Idosos, crianças imunocomprometidas, gestantes.

## Diagnóstico

O diagnóstico é clínico, epidemiológico e laboratorial.

**É importante que o paciente procure a unidade de saúde mais próxima à sua casa para que o exame seja solicitado, principalmente as gestantes.**

O diagnóstico confirmatório para a Febre Oropouche é realizado por exames laboratoriais de biologia molecular (RT-qPCR), feitos pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo (Lacen/ES).

## Tratamento

Não há tratamento antiviral específico para a Doença de Oropouche. O manejo é de alívio de sintomas, repouso e acompanhamento médico.

**Evitar automedicação, buscar sempre orientação médica.**



# Prevenção

As principais medidas de prevenção visam reduzir o contato com vetores e incluem:

- Usar roupas que cubram a maior parte do corpo e aplicar repelente nas áreas expostas da pele. O mosquito maruim é mais ativo no amanhecer e no final da tarde;
- Instalar telas de malha fina nas janelas e mosquiteiros;
- Manter o ambiente limpo, evitando o acúmulo de material orgânico: recolhimento de folhas e frutos que caem no solo;
- Controle de criadouros do vetor: Eliminação de água parada e uso de inseticidas.

## Prevenção de Outras Arboviroses:

Tendo em vista a semelhança dos sintomas das arboviroses e também dos seus vetores, é recomendado atentar para a prevenção de todas. Além das medidas acima, recomenda-se também:

- Controle do *Aedes aegypti*: Evitar acúmulos de água parada.
- Vacinação: Informe-se com seu médico sobre vacinas contra Febre Amarela e Dengue.

## Conclusão

A Doença de Oropouche, apesar de menos conhecida que outras arboviroses, é uma preocupação emergente nas Américas. Sua prevenção depende do controle vetorial e da conscientização populacional. Manter-se informado e adotar medidas de proteção é essencial para minimizar riscos.

# Referências Bibliográficas

CDC - Centers for Disease Control and Prevention. Oropouche Fever. Disponível em: <https://www.cdc.gov/oropouche/site.html#gen>. Acesso em janeiro de 2025.

Ministério da Saúde do Brasil. Arboviroses: prevenção e controle. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses>. Acesso em janeiro de 2025.

PAHO - Pan American Health Organization. Oropouche Virus. Disponível em: <https://www.paho.org/en/topics/oropouche-virus-disease>. Acesso em janeiro de 2025.

Ministério da Saúde do Brasil. Oropouche. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche>. Acesso em janeiro de 2025.

SESA-ES – Secretaria de Estado da Saúde do Governo do Estado do Espírito Santo. Disponível em: <https://mosquito.saude.es.gov.br/o-que-e-febre-de-oropouche>. Acesso em janeiro de 2025.